

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DIRETORIA TÉCNICA - SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

Levantamento Sistemático Da Produção Agrícola

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

1976

JANEIRO

NOTA PRÉVIA

O LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas em cada ano civil, com esta publicação, referente ao mês de JANEIRO de 1976, entra no seu terceiro ano de realização efetiva, considerando-se que 1973 foi o ano básico de implantação do sistema.

2. São apresentadas informações relativas à 1ª estimativa anual das colheitas a serem realizadas no ano de 1976, a nível nacional, para os seguintes produtos agrícolas:

- | | |
|------------------------------|-------------|
| a) AMENDOIM (1ª SAFRA) | g) LARANJA |
| b) ARROZ IRRIGADO | h) MANDIOCA |
| c) BANANA | i) SOJA |
| d) BATATA INGLESA (1ª SAFRA) | j) SORGO |
| e) CANA DE AÇÚCAR | l) UVA |
| f) FEIJÃO (1ª SAFRA) | |

3. Para outros produtos agrícolas, abaixo especificados, essa estimativa abrange o CENTRO-SUL, isto é, as informações são específicas para as unidades da federação componentes das Regiões SUL, SUDESTE e CENTRO-OESTE. Este procedimento decorre da grande diversificação do calendário agrícola para os produtos investigados quando considerado o território nacional, pois neste mês de janeiro, as regiões NORTE e NORDESTE, encontram-se em fase de entressafra, não havendo ainda perspectivas seguras para a realização mesmo de pré-estimativas, inclusive pela ação de fenômenos climáticos adversos ocorrentes no Nordeste, impeditivos de prognósticos para as futuras safras, como sejam:

- | | |
|----------------------|-----------|
| a) ALGODÃO HERBÁCEO | d) FUMO |
| b) ARROZ DO SEQUEIRO | e) MAMONA |
| c) CEBOLA | f) MILHO |

4. Para o produto TRIGO registram-se as estimativas finais da safra de 1975, tendo em vista a conclusão das colhei-

tas respectivas, neste mês de janeiro, na região SUL.

5. Para os demais produtos investigados, as estimativas serão divulgadas a partir da publicação de FEVEREIRO e obedecendo o calendário agrícola específico de cada cultura, a seguir relacionadas:

- | | |
|-----------------------|---------------------|
| a) ABACAXI | g) MALVA |
| b) ALGODÃO ARBÓREO | h) PIMENTA DO REINO |
| c) CACAU | i) RAMI |
| d) COCO-DA-BAÍÁ | j) SISAL |
| e) GUARANÁ (plantado) | l) TOMATE |
| f) JUTA | m) TRIGO |

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - JANEIRO/76

1. ALGODÃO HERBÁCEO

O algodão herbáceo em 1976, no CENTRO-SUL, apresenta uma estimativa de área plantada de 611 631 ha e uma 1ª estimativa da produção de 754 416 t, nas unidades da federação investigadas (MG, SP, PR, MT e GO).

Em relação a 1975, houve um decréscimo de 29,79% na área plantada com repercussão de 31,62% na redução da produção.

Comparada essa 1ª estimativa ao prognóstico de novembro/75, realizado especificamente para um prévio conhecimento das safras de 1976, verifica-se um acréscimo mínimo de 0,17% na área plantada e uma redução de 1,42% na produção esperada, face estiagens em MG e chuvas excessivas no PR, praticamente comprovando as perspectivas anteriores da crise econômica por que vem passando a cultura do algodão no Brasil, repercussão direta da situação desfavorável do produto no mercado internacional, conforme já foi relatado na publicação sobre o prognóstico preliminar para a safra de 1976.

MINAS GERAIS - Embora o acréscimo de 17 400 ha na cultura desta malvacea na região de Janaúba, importante centro produutor, nas demais zonas produtoras confirmou-se a acentuada redução do cultivo, face os motivos conhecidos. As estiagens ocorridas na área geográfica da cultura poderão afetar sensivelmente a produtividade com repercussão direta na redução da produção esperada.

Nas demais unidades da federação onde se investiga o produto no Centro-Sul, a situação é a seguinte:

Decréscimos de área plantada em relação ao ano anterior

SP: - 35,46%	GO: - 25,73%
PR: - 27,45%	MT: - 39,86%

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - JANEIRO/76

2. AMENDOIM (1ª SAFRA)

A produção nacional de amendoim da 1ª safra acusa nesta primeira estimativa o total de 463 334 t, superior em 40,45% da obtida em 1975.

Em relação ao prognóstico de novembro/75, houve um decréscimo de apenas 0,22% na área plantada, constatando-se um aumento de 6,32% na produção esperada, como decorrência das novas informações de áreas efetivamente plantadas nos Estados de SP, PR, RS, MT e GO.

SÃO PAULO - Motivados pelos preços satisfatórios que vigoraram a nível de produtor na safra anterior, o novo preço mínimo estabelecido pelo Governo Federal para essa safra, o interesse despertado pela cultura em regiões não tradicionais ao amendoim, como Ribeirão Preto (liberação de áreas e mão de obra do café prejudicado pelas geadas de julho/75) e ainda a retração do plantio de algodão, essa unidade da federação teve um acréscimo de 41,37% na área plantada em relação ao ano anterior e uma perspectiva de produção superior em 52,78%, dados os melhores níveis de produtividade esperados em 1976, face as condições climáticas favoráveis ocorrentes.

MATO GROSSO - Pelos mesmos motivos expostos para São Paulo, também o MT acusa um incremento de 61,04% na área plantada e uma estimativa superior em 102% da produção esperada em relação a 1975.

Para as outras unidades da federação onde se investiga o produto a situação é a seguinte:

PR - Acusa um decréscimo de 4,57% na área plantada e 1,66% na produção esperada, ainda como consequência da expansão da cultura da soja

RS - Com acréscimo de 4,34% na área plantada e 4,17% na produção

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - JANEIRO/76

esperada, pelo estímulo de preços a nível de produtor

GO - Com decréscimo de 14,29% na área plantada e 20,41% na produção esperada, face os altos custos de mão de obra e problemas ocorridos na comercialização do produto na safra anterior.

3. ARROZ

A cultura do arroz no Brasil registra expressivos acréscimos de área plantada na safra 1975/76, permitindo antever-se a maior colheita de toda a série histórica do produto.

3.1 - ARROZ IRRIGADO

A produção nacional esperada de arroz irrigado em 1976 é de 2 123 191 t, superior em 10,23% da obtida em 1975.

Este aumento de produção decorre à conta da expansão de áreas cultivadas que acusaram 12,89% em Goiás, 10,64% no RS e 7,84% em SC, em relação à safra anterior.

Em relação ao prognóstico de nov/75 verificou-se um acréscimo efetivo de 7,22% na área plantada e 7,27% na produção esperada, face as novas informações do RS, SC e GO.

RIO GRANDE DO SUL - Principal produtor nacional de arroz irrigado, tinha em novembro/75 uma previsão de 486 000 ha a serem cultivados para a safra 75/76 superior em 3,4% do plantado na safra anterior. Entretanto, ao concluir-se o plantio, foi constatada a existência de uma área total plantada de 520 000 ha. Com um rendimento médio esperado de 3 617 kg/ha, a produção esperada está avaliada em 1 881 000 t.

SANTA CATARINA - Como ocorreu no RS, a área efetivamente plantada foi superior da estimada na época de

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - JANEIRO/76

preparo do solo é início de plantio.

De 74 000 ha esperados de serem cultivados, foram plantados 77 105 ha, ou seja, 4,34% superior ao esperado. Com um rendimento médio esperado de 2 815 kg/ha é aguardada uma colheita de 217 087 t.

GOIÁS - Esta unidade da federação que está reunindo esforços e estabelecendo projetos que permitam implantar uma infraestrutura para a produção de arroz irrigado, a cusa para a safra de 1976 um acréscimo de 12,89% na área irrigada. Embora fisicamente esse aumento tenha pouca expressividade, ou seja, 1 277 ha, entretanto, é preciso considerar-se o louvável esforço que vem sendo realizado para estabelecer na região dos "cerrados" uma tecnologia mais apurada na produção de arroz, como já é tradicional na região Sul do País. Ocorre, também, que já foi comprovada a possibilidade de obtenção de 2(duas) colheitas em uma mesma safra, face o fenômeno de rebrotação dos arrozais irrigados. Assim, em uma área plantada de 4 483 ha, é esperada uma produção total de 25 104 t, em 2 cortes (1ª safra e rebrotação), com os rendimentos médios esperados, respectivamente, de / 3 800 kg/ha (1ª safra) e 1 800 kg/ha (rebrotação). Os novos projetos estão localizados nos municípios de Aruanã, Catalão, Cristalina, Crixás, Goianópolis, Nazario, Palmeiras de Goiás e outros.

3.2 - ARROZ DO SEQUEIRO

A produção esperada de arroz do sequeiro no CENTRO-SUL em 1976 é de 6 607 859 t, superando em 56,82% da obtida em 1975. Como ocorreu na cultura de arroz irrigado, em relação ao prognóstico de nov/75, verificou-se no sequeiro um acréscimo

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - JANEIRO/76

de área cultivada, na ordem de 4,29% e um incremento de / 14,60% na produção esperada nesta 1ª estimativa.

Nas diferentes unidades da federação onde se investiga o produto, o comportamento quanto à expansão de áreas plantadas nesta safra, foram:

SC: 31,74%	RJ: 10,55%
PR: 23,78%	GO: 21,38%
SP: 18,06%	MT: 74,61%
MG: 1,94%	

Como se verifica, MT é o Estado que apresentou a maior expansão relativa de área plantada, situando-se nas estimativas da produção esperada como o primeiro produtor nacional e, caso se confirmem as perspectivas, deverá obter uma safra de 2 106 794 t.

Em MG, a forte estiagem ocorrida a partir de dez/75 impediu e até ocasionou prejuízos neste plantio de sequeiro, reduzindo em 9,06% a previsão de área plantada informada no prognóstico nov/75. Entretanto, como é esperada uma produtividade superior à obtida em 1975, a produção poderá atingir índices de acréscimo de 20,65% em relação à safra passada, parcialmente frustrada por fenômenos climáticos adversos.

Apenas o Estado do Espírito Santo informa uma redução de 8,45% na área cultivada com arroz de sequeiro nesta safra.

4. BANANA

A produção brasileira de banana em 1976, tem nesta primeira estimativa uma colheita esperada de 363 950 mil cachos, superando em 2,80%, a obtida em 1975.

Esse acréscimo previsto decorre dos aumentos de áreas plantadas para a safra de 1976 na BA (21,16%) e GO (4,76%), principalmente, bem assim, pela maior produtividade que deverá ser registrada nos Estados do RN (6,56%), PB (14,74%), SP (17,48%) e GO (5,18%) em relação ao ano anterior, quando a bananicultura sofreu a ação nefasta de

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - JANEIRO/76

agentes climáticos (frio excessivo e geadas no Sul, estiagens no Nordeste). Haja visto que 4 unidades da federação informam decréscimos de áreas plantadas, como resultante de efeitos danosos aos bananais em 1975, como: RN (- 7,76%), MG (- 3,17%), SP(-4,20%) e PR (- 24,02%).

5. BATATA INGLESA (1ª SAFRA)

A produção nacional esperada do produto na 1ª safra de 1976 é de 1 204 640 t, representando um acréscimo de 8,43% sobre a colheita da mesma safra obtida no ano anterior, como decorrência exclusiva da expansão da cultura no Paraná.

Em relação ao prognóstico de nov/75, apesar de ter havido um decréscimo de área plantada esperada em MG, SP, SC e RS, a 1ª estimativa da produção registra um aumento de 2,82%, face incremento sensível de área plantada no PR (20,52%), que aliada a maior produtividade estimada para essa safra poderá ocasionar um "superavit" expressivo de 65,12% nesta unidade da federação.

Nas demais unidades da federação onde se investiga o produto os decréscimos verificados de área plantada acusam:

MG: - 21,19%	SC: - 20,40%
SP: - 22,94%	RS: - 3,12%

com repercussão proporcional na redução da produção esperada da 1ª safra nestes Estados, em relação ao ano anterior.

Os preços de cotação do produto na safra plena, a falta de armazéns adequados para a sua conservação e a insuficiência de batata-semente certificada, são as causas apontadas pelos produtores de batata como fatores determinantes do desinteresse pela cultura. Dada a alta perecibilidade do produto, notadamente quando ocorrem chuvas no período de colheita que o tornam mais vulnerável à ação de moléstias fúngicas no armazenamento, não há possibilidade das cooperativas de produtores formarem estoques que possam regular o fluxo de comercialização, mantendo os preços em níveis gratificantes para o agricultor.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - JANEIRO/76

No Paraná, onde ocorreu um acréscimo de 4 000 ha na área plantada nesta safra, na região produtora de Lapa, cooperativas de produtores e firmas que comercializam o produto, estabelecem contatos e programam a importação de tecnologia holandesa, para a montagem e desempenho de estabelecimentos de armazenagem adequados para a conservação da batata, visando as futuras safras, inclusive propiciando condições favoráveis ao armazenamento e preservação da batata-semente.

6. CANA DE AÇUCAR

A produção brasileira de cana de açúcar esperada em 1976 é estimada em 98 398 689 t, superior em 7,67% da obtida em 1975. Foram registrados aumentos de áreas plantadas destinadas a corte, nesta safra, nas seguintes unidades da federação:

CE:	2,86%	ES:	27,70%
PE:	17,74%	SP:	10,95%
SE:	16,91%	GO:	37,46%

Os Estados da Paraíba, Bahia e Minas Gerais acusam decréscimos na área a ser colhida em 1976, mas que deverão ser parcialmente compensados pela maior produtividade esperada.

7. CEBOLA

A produção esperada de cebola em 1976, no CENTRO-SUL, é de 312 186 t, superior em apenas 0,12% da obtida em 1975, na mesma área geográfica.

Em relação ao prognóstico de nov/75 verificou-se nesta 1ª estimativa um acréscimo de 1,41% na área plantada e de 3,78% na produção esperada.

Registraram acréscimos na área plantada os Estados do RS (3%) e SC (18,09%), confirmando-se a redução de área no PR (- 9,43%).

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - JANEIRO/76

8. FEIJÃO (1ª SAFRA)

A produção nacional esperada de feijão na 1ª safra de 1976 é de 987 846 t, inferior em 14,75% da obtida em 1975.

Se comparada ao prognóstico de nov/75 do CENTRO-SUL, verifica-se um decréscimo na área efetivamente plantada de - 0,24% e uma redução na produção esperada de 6,0%, aproximadamente.

Fatores adversos de ordem climática ocorridas na fase de plantio (estiagens em MG, ES e Nordeste e chuvas abundantes no Sul) e de início de colheita (chuvas excessivas no Sul e granizadas em SC), há previsão de decréscimo na produção esperada, que poderá agravar-se, caso persistam as chuvas na região Sul, provocando aumento de umidade relativa do ar, com consequências danosas na proliferação de moléstias fúngicas já incidentes.

Ocorreram reduções nas áreas plantadas desta 1ª safra nos Estados da BA (- 18,93%), SP (- 12,46%), SC (- 13,46%), RS (- 3,44%), MT (- 46,26%) e GO (- 3,48%).

Acréscimos de área plantada foram registradas no RN (+ 10,60%), MG (+ 4,80%), ES (+ 19,65%) e PR (+ 6,43%).

9. FUMO

A produção esperada de fumo no CENTRO-SUL é de 261 890 t, superior em 20,81% da obtida em 1975, como decorrência de acréscimos expressivos de área plantada no RS (14,78%), SC (51,37%) e PR (42,67%).

É um produto tradicionalmente cultivado na Região Sul do País que vinha apresentando nos últimos anos uma estabilização de áreas plantadas. Face a ação das indústrias de fumo na assistência técnica, na garantia de preços e comercialização do produto, já verifica-se expansão desde o ano anterior.

Em Goiás, como decorrência dos problemas de comercialização na safra anterior, registrou-se neste ano uma redução de 33,33% na área plantada.

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - JANEIRO/76

10. LARANJA

A produção brasileira esperada do produto em 1976 é de / 33 996 219 mil frutos, registrando um acréscimo de 7,36% nesta 1ª estimativa em relação à produção obtida em 1975.

Acusam acréscimos de áreas ocupadas com pés em produção os Estados de SE (17,65%), BA (2,50%), MG (5,63%) e ES (5,34%).

11. MAMONA

A produção esperada de mamona no CENTRO-SUL em 1976 é de 80 715 t, inferior em 50,32% da obtida em 1975.

Em relação ao prognóstico de nov/75, registra-se um decréscimo adicional de área plantada na ordem de 35,54% com repercussão na redução da produção em 36,79%.

Os fatores determinantes do decréscimo de áreas cultivadas com o produto decorrem dos baixos preços ofertados ao produtor na última safra e os graves entraves para a comercialização do produto em 1975, consequência direta dos problemas enfrentados para a comercialização do óleo de mamona no mercado internacional.

Embora ainda se desconheçam informações mais precisas do produto na região Nordeste, por se encontrar em fase de entre-safra, é bastante provável que ocorra desinteresse pela cultura, face os motivos expostos.

12. MANDIOCA

A produção nacional esperada de mandioca em 1976 é de / 26 537 883 t, superior em 3,04% da obtida em 1975.

Concorrem para esse aumento de estimativa da produção os Estados do MA (+ 10,32%), PB (+ 40,24%), PE (+ 25,00%), ES (+ 11,87%), SC (+ 27,96%), MT (+ 84,15%) e GO (+ 39,37%).

Por outro lado, são esperadas reduções de produção em relação à safra anterior, nos Estados do AM (- 22,00%), PI (- 47,40%), SE (- 14,85%), MG (- 4,52%), SP (- 5,56%) e PR (-20,55%).

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - JANEIRO/76

Informam estabilização de áreas cultivadas os Estados do PA, CE, RN, AL, BA, RJ e RS.

13. MILHO

A produção esperada de milho em 1976 no CENTRO-SUL é de / 16 291 121 t, superior em 11,80% da obtida em 1975, na mesma área geográfica.

Se comparada à situação informada pelo prognóstico de nov/75 no Centro-Sul, verifica-se um acréscimo de 1,15% na área efetivamente plantada e cerca de 2,65% de incremento na produção esperada naquela oportunidade.

A exceção de MT, todas as demais unidades da federação do Centro-Sul registram acréscimos de áreas plantadas nesta safra:

MG: + 3,69%	SC: + 6,40%
ES: + 5,30%	RS: + 5,17%
SP: + 21,52%	GO: + 17,19%
PR: + 13,00%	

Em face de informações prévias sobre a intenção de plantio nas regiões Norte e Nordeste, são esperados acréscimos de áreas plantadas em quase todas as unidades da federação.

14. SOJA

A produção nacional esperada de soja em 1976 alcança o total de 10 847 433 t, superando em 9,66% a colheita obtida em 1975. A área total plantada nas unidades da federação onde se cultiva o produto é de 6 269 525 ha, acusando um acréscimo de 13,23% sobre a área cultivada na safra anterior.

Registraram acréscimos de áreas plantadas em relação à safra anterior, as seguintes unidades da federação:

RIO GRANDE DO SUL - Embora estivesse sendo esperado um acréscimo de 10% da área plantada, a falta de chuvas em novembro atrasou e até impediu as operações de

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - JANEIRO/76

preparo do solo e plantio, conforme já se havia informado no prognóstico do Centro-Sul / (nov/75), situando-se o aumento efetivo em 6,22%. Em uma área plantada de 3 307 000 ha é esperada uma produção de 4 980 000 t.

PARANÁ - Acusando um acréscimo de 19,49% na área plantada se comparada com a safra anterior, é estimada uma produção de / 4 330 950 t, em uma área cultivada de 1 950 000 ha.

Nos Estados a seguir referidos registraram-se decréscimos de área plantada, como se verifica:

SÃO PAULO - O decréscimo de 2,86% na área plantada decorre da redução de plantio na região de Ribeirão Preto, principal centro produtor do Estado, bem assim, em Sorocaba, confirmando as previsões do prognóstico de nov/75. Na área plantada de 380 000 ha é esperada uma produção de 665 000 t.

SANTA CATARINA - As condições climáticas adversas na fase de plantio foram responsáveis pela redução da área plantada em 5,22% em relação à safra anterior. É esperada uma produção de 435 000 t em 342 604 ha cultivados.

MATO GROSSO E GOIÁS - Registram, respectivamente, decréscimos de 4,74% e 47,84% de áreas plantadas como decorrência direta da expansão da lavoura rizícola que absorveu áreas outrora destinadas ao cultivo de soja. MT com 185 072 ha e GO com apenas 29 000 ha, esperam colher 294 674 t e 38 280 t, na ordem enunciada.

O Estado de Minas Gerais, embora registre uma estabilização no cultivo da soja quando comparadas as áreas plantadas nesta safra e a

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - JANEIRO/76

anterior (acréscimo de 0,09%), tem uma estimativa de produção na ordem de 103 529 t, superior em 18,49% da obtida em 1975, face à melhor produtividade esperada, como já informado no prognóstico nov/75.

15. SORGO

A produção nacional de sorgo granífero em 1976 é estimada em 388 675 t.

Este produto, incluído na investigação do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola em 1976, foi objeto de detalhada investigação preliminar em todo o País, permitindo coletar informações sobre a área plantada, produção esperada, produtividade média esperada, períodos de plantio e colheita, variedades mais cultivadas para a produção de grãos e ano de início do cultivo, em cada unidade da federação.

O quadro abaixo sintetiza os resultados do trabalho realizado, apresentando a 1ª estimativa da produção.

UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE ACUSARAM A EXISTÊNCIA
DE CULTIVO DO SORGO GRANÍFERO NA SAFRA 75/76

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTADA (ha)	PRODUÇÃO ESPERADA (t)	R.M. ESPERADO (kg/ha)	PERÍODO		VARIEDADES CULTIVADAS	ANO, DE INÍCIO DE CULTIVO
				PLANTIO	COLHEITA		
RIO GRANDE DO SUL	4 661	2 843	610	FEV/ABR	MAI/AGO	DEKALB-E-57	1968
PERNAMBUCO	500	750	1 500	JAN/MAI	ABR/AGO	DEKALB-E-57	1963
ESPIRITO SANTO	600	1 200	2 000	OUT/MAI	FEV/JUL	DEKALB-E-57	1973
MINAS GERAIS	6 000	16 800	2 800	OUT/NOV	ABR/MAI	AG-1 000; AG-1 001; DK-E-57	1972

CBEA/IBGE
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - JANEIRO/76

(conclusão)

UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ÁREA PLANTA- DA (ha)	PRODU- ÇÃO ES- PERADA (t)	R.M. ESPERA- DO (kg/ha)	PERÍODO		VARIEDADES CULTIVADAS	ANO DE INÍCIO DE CUL- TIVO
				PLAN- TIO	COLHEI- TA		
SÃO PAULO	21 625	99 766	4 613	OUT/DEZ	MAR/MAI	DK-E-57; PIONNER-RS; CONTIBRASIL- -2 105/06/07 -2 201	1970
PARANÁ	4 840	18 000	3 719	OUT/DEZ	JAN/MAR	PIONNER-866/ 846/828; MILO KAFIR; FETERI- TA	1970
SANTA CATARI- NA	4 300	17 200	4 000	OUT/DEZ	FEV/ABR	DK-E-57; NK-233; SORDAN	1974
RIO GRANDE DO SUL	95 870	224 900	2 346	SET/DEZ	MAR/MAI	DK-E-57; PIONNER-846/ /866; NK-122/ /180/222/233; RICO BONANZA; JUMBO	1948
GOIÁS	3 280	7 216	2 200	NOV/FEV	FEV/MAI	AG-1 000; NK-180; PION- NER-866; CON- TIBRASIL- -2 105/06	1972
-	141 676	388 675	2 743	-	-	-	-

16. TRIGO

16.1 - SAFRA DE 1975

A produção nacional obtida de trigo em 1975 foi de /
1 787 850 t, registrando um decréscimo de - 37,46% em rela-

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - JANEIRO/76

ção à safra de 1974, face as condições climáticas adversas ocorridas durante o seu ciclo vegetativo, como já foi informado anteriormente.

Os resultados finais obtidos nas unidades da federação onde se investiga o produto e que representam a totalidade da produção nacional, assim se comportou:

	<u>U.F.</u>	<u>ÁREA COLHIDA(ha)</u>	<u>PRODUÇÃO OBTIDA(t)</u>	<u>R. M. OBTIDO(kg/ha)</u>
1º	RS	1 898 923	1 234 300	650
2º	PR	800 000	443 600	555
3º	SP	123 000	70 500	573
4º	SC	67 776	30 484	450
5º	MT	41 509	8 966	216

Como se verifica, o RS continua liderando a produção nacional do precioso cereal com a participação de 69,04% da colheita; seguem-lhe, PR com 24,81%, SP com 3,94%, SC com 1,71% e MT com os restantes 0,50%.

O rendimento médio obtido variou desde o mínimo de 216kg/ha em MT, até o máximo de 650 kg/ha no RS, produtividades bastante inferiores à média nacional de anos normais, que se situa em 1 170 kg/ha, face as causas desfavoráveis conhecidas.

16.2 - SAFRA DE 1976

O prognóstico preliminar de intenção de plantio para a safra de 1976 poderá ser informado na publicação de fevereiro, quando deverão estar conhecidos os dados finais da comercialização estatal, bem assim, os destinos específicos do produto, isto é, as parcelas reservadas para semente e as destinadas para fins industriais.

17. UVA

A produção brasileira esperada de uva em 1976 se situa em

RELATÓRIO MENSAL DE OCORRÊNCIAS - JANEIRO/76

675 826 t, superando em 15,19% a obtida em 1975.

Registraram acréscimos de áreas ocupadas com pés em produção para essa safra, as unidades da federação a seguir enumeradas:

SP: + 3,65%

SC: + 2,22%

RS: + 3,33%

Apenas o Estado do Paraná acusa um decréscimo na área a ser colhida em 1,05% (de 2 390 para 2 365 ha).

O Estado de Minas Gerais inicia nesta estimativa a informação de previsão sobre o produto, sendo esperada uma produção de 7 286 t em uma área ocupada com pés em produção de 1 142 ha.

O acréscimo da produção total esperada é bastante significativo em relação ao aumento de área a ser colhida, visto que o ano agrícola tem sido bastante favorável para a cultura da videira, sendo esperadas produtividades sensivelmente superiores às da última safra.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
- B R A S I L -

MÊS : JANEIRO

ANO : 1976

PRODUTO AGRÍCOLA	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO ESPERADA (t)
	1975	1976
1. ALGODÃO HERBÁCEO (*)	1 103 223	754 416
2. AMENDOIM (1a. safra)	329 884	463 334
3. ARROZ IRRIGADO	1 926 082	2 123 191
4. ARROZ DO SEQUEIRO (*)	4 213 608	6 607 859
5. BANANA (1 000 cachos)	354 044	363 838
6. BATATA INGLESA (1a. safra)	1 111 013	1 204 640
7. CANA DE AÇÚCAR	91 386 073	98 398 689
8. CEBOLA (*)	300 402	312 186
9. FEIJÃO (1a. safra)	1 158 726	987 846
10. FUMO (*)	216 785	261 890
11. LARANJA (1 000 frutos)	31 666 537	33 996 219
12. MAMONA (*)	162 454	80 715
13. MANDIOCA	25 811 981	26 597 883
14. MILHO (*)	14 571 475	16 291 121
15. SOJA	9 892 299	10 847 433
16. SORGO	-	388 675
17. TRIGO (**)	1 787 850	-
18. UVA	586 724	675 826

(*) - Produtos com estimativas somente para a região CENTRO-SUL (SUL -
-SUDESTE e CENTRO-OESTE)

(**) - Produção total obtida de trigo em 1975.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 REGIÃO CENTRO-SUL (SUL, SUDESTE e CENTRO-DESTE)

PRODUTO AGRÍCOLA: ..ALGODÃO HERBÁCEO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: ..JANEIRO

ANO: 197 6

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MG	JUL	98 182		61 652		628	
SP	JUN	237 500		317 700		1 338	
PR	ABR	193 700		274 086		1 415	
MT	ABR	54 249		56 178		1 036	
GO	JUN	28 000		44 800		1 600	

MOD. 1

Produção Total Região (t): 754 416
 Centro-Sul ☒ Esperada
☐ Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: AMENDOIM (1ª safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: JANEIRO

ANO: 1976

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SP	JAN	164 700		275 000		1 670	
PR	FEV	74 914		93 643		1 250	
RS	ABR	8 544		9 060		1 060	
MT	JAN	54 913		70 136		1 277	
GO	ABR	300		390		1 300	
OUTRAS...				15 105			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 463 334 ☒ Esperada ☐ Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ARROZ IRRIGADO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: JANEIRO

ANO: 1976

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SC	JUN	77 105		217 087		2 815	
RS	MAI	520 000		1 881 000		3 617	
D (1ª sa- fra)	MAI	4 483		17 035		3 900	
D (2ª sa- fra re- brotação)	AGO	4 483		8 069		1 800	
OUTRAS...				-			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 2 123 191 ☒ Esperada

☐ Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 REGIÃO CENTRO-SUL (SUL, SUDESTE e CENTRO-OESTE)

PRODUTO AGRÍCOLA: ..ARROZ DE SEQUEIRO.....

SITUAÇÃO NO MÊS DE: ..JANEIRO.....

ANO: 1976

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MG	JUN	829 887		932 370		1 123	
ES	JUN	39 365		60 347		1 533	
RJ	JUN	45 730		79 524		1 739	
SP	MAI	618 300		638 500		1 033	
PR	MAI	610 000		1 052 860		1 726	
SC	MAI	70 447		129 464		1 838	
MT	ABR	1 349 704		2 106 794		1 561	
GO	MAI	1 340 000		1 608 000		1 200	

MOD. 1

Produção Total Região (t): ..6 607 859..... ☒ Esperada

Centro-Sul

☐ Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: BANANA

SITUAÇÃO NO MES DE: JANEIRO

ANO: 1976

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos...)		REND. MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MA	DEZ	6 339		9 242		1 458	
CE	DEZ	35 400		66 375		1 875	
RN	DEZ	4 162		6 156		1 479	
PB	DEZ	8 153		16 306		2 000	
PE	DEZ	12 600		23 057		1 830	
SE	DEZ	1 289		1 031		800	
BA	DEZ	27 000		32 400		1 200	
MG	DEZ	38 413		40 683		1 059	
ES	DEZ	28 842		29 810		1 034	
RJ	DEZ	49 623		32 938		664	
SP	DEZ	32 143		31 100		968	
PR	DEZ	3 686		7 515		2 039	
SC	DEZ	12 370		19 792		1 600	
RS	DEZ	7 440		10 114		1 359	
GO	DEZ	17 600		15 740		894	
OUTRAS..				21 691			

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 cachos...): 363 950

☒ Esperada

☐ Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: BATATA INGLESA (1ª safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: JANEIRO

ANO: 1976

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MG	ABR	14 658		133 307		9 094	
SP	FEV	13 100		174 000		13 282	
PR	JAN	37 000		501 350		13 550	
SC	FEV	14 090		117 000		8 304	
RS	JAN	37 300		252 360		6 766	
OUTRAS...				26 623			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 204 640 ☒ Esperada ☐ Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: CANA DE AÇÚCAR

SITUAÇÃO NO MÊS DE: JANEIRO

ANO: 1976

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
CE	DEZ	72 000		2 520 000		35 000	
PB	DEZ	50 000		2 250 000		45 000	
PE	DEZ	314 600		15100000		47 997	
AL	DEZ	227 846		10500000		46 084	
SE	DEZ	19 846		1 051 838		53 000	
BA	DEZ	72 500		3 045 000		42 000	
MG	DEZ	208 033		7 522 190		36 159	
ES	DEZ	28 094		870 914		31 000	
RJ	DEZ	162 326		7 304 670		45 000	
SP	DEZ	689 000		40700000		59 071	
PR	DEZ	45 503		2 280 000		50 107	
SC	DEZ	21 010		939 305		44 708	
RS	DEZ	37 920		814 007		21 466	
GO	DEZ	21 100		844 000		40 000	
OUTRAS...				2 656 765			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 98 398 689 ☒ Esperada
☐ Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 REGIÃO CENTRO-SUL (SUL-SUDESTE e CENTRO-OESTE)

PRODUTO AGRÍCOLA: CEBOLA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: JANEIRO

ANO: 1976

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MG	NOV	2 179		9 938		4 561	
SP	DEZ	11 700		99 000		8 462	
R (1ª sa- fra)	FEV	7 028		27 128		3 860	
SC	JAN	5 940		44 620		7 512	
RS	FEV	19 600		131 500		6 709	

MOD. 1

Produção Total Região (t): 312 186
 Centro-Sul

☒ Esperada

☐ Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: FEIJÃO (1ª safra)

SITUAÇÃO NO MÊS DE: JANEIRO

ANO: 1976

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
RN	JUL	166 450		49 935		300	
BA	ABR	174 300		104 580		600	
MG	MAR	213 792		102 149		478	
ES	ABR	32 580		11 794		362	
SP	FEV	113 800		66 000		580	
PR	FEV	648 170		427 792		660	
SC	MAR	110 460		74 000		670	
RS	JAN	135 000		107 400		796	
MT	JAN	21 493		18 531		862	
GO	MAR	22 200		15 984		720	
OUTRAS...				9 681			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 987 846

☒ Esperada

☐ Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 REGIÃO CENTRO-SUL (SUL, SUDESTE e CENTRO-DESTE)

PRODUTO AGRÍCOLA: FUMO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: JANEIRO

ANO: 1976

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MG	SET	21 846		25 847		1 183	
PR	ABR	11 956		17 468		1 461	
SC	MAR	74 170		102 000		1 375	
RS	MAR	88 500		115 000		1 299	
GO	SET	2 100		1 575		750	

MOD. 1

Produção Total Região (t): 261 890 ☒ Esperada

Centro-Sul

☐ Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: LARANJA

SITUAÇÃO NO MES DE: JANEIRO

ANO: 1975

U.F.	MES FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos.)		REND. MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em prod.	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
PE	DEZ	4 590		297 432		64 800	
SE	DEZ	9 940		661 010		66 500	
BA	DEZ	8 420		606 240		72 000	
MG	DEZ	21 886		1 599 417		73 079	
ES	DEZ	3 687		424 005		115 000	
RJ	DEZ	35 872		2 693 053		75 074	
SP	DEZ	270 000		23300000		86 296	
PR	DEZ	6 408		576 720		90 000	
SC	DEZ	5 900		649 000		110 000	
RS	DEZ	22 270		1 596 900		71 706	
GO	DEZ	2 100		168 000		80 000	
OUTRAS..				1 424 442			

MOD. 2

Produção Total do Brasil (1 000 frutos.): 33 996 219

☒ Esperada

☐ Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: MANDIOCA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: JANEIRO

ANO: 1976

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
AM	DEZ	16 670		200 000		11 998	
PA	DEZ	82 666		834 921		10 100	
MA	DEZ	250 950		2 033 185		8 102	
PI	DEZ	75 850		597 773		7 881	
CE	DEZ	146 500		1 465 000		10 000	
RN	DEZ	61 711		488 293		7 913	
PB	DEZ	90 000		900 000		10 000	
PE	DEZ	196 870		1 968 700		10 000	
AL	DEZ	47 856		492 771		10 297	
SE	DEZ	29 552		354 624		12 000	
BA	DEZ	304 000		5 168 000		17 000	
MG	DEZ	136 037		2 144 169		15 762	
ES	DEZ	48 557		679 798		14 000	
RJ	DEZ	25 500		344 250		13 500	
SP	DEZ	36 200		680 000		18 785	
PR	DEZ	97 000		1 552 000		16 000	
SC	DEZ	114 300		1 828 800		16 000	
RS	DEZ	266 400		3 165 900		11 884	
MT	DEZ	58 826		882 390		15 000	
GO	DEZ	48 500		679 000		14 000	
OUTRAS...				138 309			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 26 597 883

☐ Esperada

☐ Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
 REGIÃO CENTRO-SUL (SUL- SUDESTE e CENTRO-DESTE)

PRODUTO AGRÍCOLA: MILHO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: JANEIRO

ANO: 1976

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MG	JUL	1 682 588		2 340 480		1 391	
ES	JUL	184 117		208 052		1 130	
SP	JUN	1 344 000		2 688 000		2 000	
PR	JUN	2 173 000		4 309 059		1 983	
SC	JUL	1 010 190		2 445 000		2 420	
RS	MAI	1 603 000		2 489 500		1 553	
MT	MAI	228 908		371 030		1 621	
GO	JUL	750 000		1 440 000		1 920	

MOD. 1

Produção Total Região (t): 16 291 121 ☒ Esperada
 Centro-Sul ☐ Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: SOJA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: JANEIRO

ANO: 1976

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MG	MAI	75 849		103 529		1 364	
SP	JUN	380 000		665 000		1 750	
PR	MAI	1 950 000		4 330 950		2 221	
SC	JUN	342 604		435 000		1 270	
RS	MAI	3 307 000		4 980 000		1 506	
MT	MAI	185 072		294 674		1 592	
GO	MAI	29 000		38 280		1 320	
OUTRAS...				-			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 10 847 433 ☒ Esperada

NOTA - O Estado do Espírito Santo não apresenta área plan- ☐ Obtida
 tada com o produto para a safra de 1976, a não ser
 em escala de pesquisa em estações experimentais.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: ..SORGO GRANÍFERO.....

SITUAÇÃO NO MÊS DE: ..JANEIRO.....

ANO: 1976

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
RN	AGO	4 661		2 843		610	
PE	AGO	500		750		1 500	
ES	JUL	600		1 200		2 000	
MG	MAI	6 000		16 800		2 800	
SP	MAI	21 625		99 766		4 613	
PR	MAR	4 840		18 000		3 719	
SC	ABR	4 300		17 200		4 000	
RS	MAI	95 870		224 900		2 346	
GO	MAI	3 280		7 216		2 200	
OUTRAS...				-			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t):388 675.....

☒ Esperada

☐ Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
 IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
 CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: TRIGO

SITUAÇÃO NO MÊS DE: DEZEMBRO

ANO: 1975

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
SP	SET		123 000		70 500		573
PR	DEZ		800 000		443 600		555
SC	DEZ		67 776		30 484		450
RS	DEZ		1 898 923		1 234 300		650
MT	SET		41 509		8 966		216
OUTRAS...					-		

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 1 787 850

☐ Esperada

☒ Obtida

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
IBGE - DIRETORIA TÉCNICA
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTATÍSTICAS PRIMÁRIAS
CENTRO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUTO AGRÍCOLA: UVA

SITUAÇÃO NO MÊS DE: JANEIRO ANO: 1976

U.F.	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		REND. MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada c/ pes em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
MG	MAR	1 142		7 286		6 380	
SP	ABR	10 260		146 000		14 230	
PR	MAR	2 365		17 359		7 340	
SC	MAR	4 600		62 000		13 478	
RS	MAR	40 300		432 300		10 727	
OUTRAS...				10 881			

MOD. 1

Produção Total do Brasil (t): 675 826 ☒ Esperada
☐ Obtida